

Davi Uemoto, gerente executivo da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde



Desde a fundação, a ABRAIDI tem promovido esforços para apoiar as associadas na implementação de sistemas de gestão de compliance efetivos, que enderecem de forma adequada os principais riscos aos quais estão expostas. Os resultados desse caminho são refletidos em pesquisa anual que a entidade realiza e demonstra o grau de maturidade das empresas em relação aos programas de compliance.

Na pesquisa deste ano, constatamos que 55% dos associados já possuem um programa de compliance completamente implantado e 32% estão com ele em implantação e tendo um Código de Conduta. Apenas 10% dos associados possuem somente Código de Conduta dentro da companhia. Há sete anos, quando o levantamento começou a ser feito, essas porcentagens eram bem menores: metade dos associados tinha programas de compliance completamente implantados e 25% em implantação.

Essas estatísticas mostram o quão efetivo é investir na temática que hoje não pode mais estar dissociada de nenhuma empresa, em nenhum segmento. A ABRAIDI se orgulha de ter implementado o Código de Ética e Conduta, já em 2006, e que passou por várias atualizações, sendo a última em 2020. Na 4ª versão do Código de Ética e de Conduta, a entidade incorporou avanços importantes, entre eles a inclusão dos Princípios de Bogotá, conforme a diretriz da Coalizão Interamericana de Ética. Os preceitos éticos internacionais passaram a guiar as empresas associadas no Brasil, possibilitando que elas dessem mais um passo na construção de um mercado ainda mais ético e sustentável.

A busca contínua pela promoção de negócios mais transparentes no setor notabilizou-se também com o pioneirismo da ABRAIDI na autorregulação. Em 2013, juntamente com o Instituto Ethos, criou o acordo setorial, oficializado dois anos mais tarde como Instituto Ética Saúde, do qual atualmente fazem parte associações médicas, de hospitais, planos de saúde, entre todos os demais elos da cadeia de saúde pública e privada.

Acreditamos que a sustentabilidade do setor está intimamente ligada à adoção dos mais altos padrões éticos nas interações comerciais entre os players. Nesse sentido, apoiamos as empresas na criação e implementação de um sistema de gestão de compliance efetivo.

Promovemos treinamentos periódicos com as empresas associadas, como a “Trilha de compliance em dispositivos médicos”, cujo conteúdo, com duração de mais de 7 horas de aula, está disponível no formato on-line e de maneira gratuita para todas as empresas associadas. Disponibilizamos ferramentas para que as empresas do setor consigam desenvolver seus programas de compliance. A Associação de Tecnologia Médica Avançada dos EUA (AdvaMed), com o apoio da ABRAIDI e de outras entidades setoriais, lançou o Kit Padrão de Ferramentas de Conformidade para Distribuidores, que reúne uma coletânea de modelos de documentos importantes para orientar as empresas.

E dentro de um conceito mais amplo, em relação a todo ecossistema da saúde, que inclui hospitais e operadoras de planos de saúde, considerados os players de maior poder financeiro, ressalto a importância de escolher parceiros que demonstrem um compromisso claro com as boas práticas e os padrões de ética e compliance do setor. Nesse contexto, a ABRAIDI apoia o QualIES, programa desenvolvido pelo Instituto Ética Saúde (IES) com o objetivo de avaliar o grau de maturidade de sistemas de integridade e a adesão das empresas às Instruções Normativas do Instituto, que desempenha um importante papel de guardião dos princípios éticos coletivos.

Entendemos que o compliance é um caminho sem volta que requer constante aprimoramento e

atualização. Seguiremos a buscar a harmonização com entidades internacionais de novos preceitos éticos que forem sendo incorporados, além de promover os mais elevados padrões éticos no setor de dispositivos médicos no Brasil.

Fonte: [Abraidi](#), em 11.11.2024.